

Personalidades da Tecnologia 2012

Em comemoração ao Dia do Engenheiro, em 11 de dezembro, aconteceu a entrega da 26ª edição do prêmio concedido pelo SEESP a profissionais de destaque em suas áreas de atuação.

Página 5



José Roberto Postal Parra
AGRICULTURA



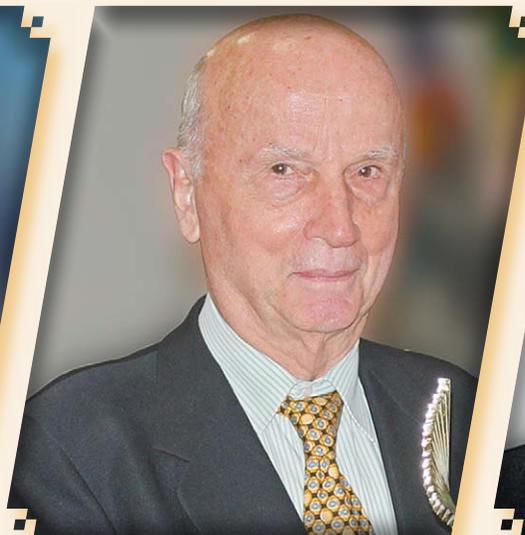
Denise Consonni
EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA



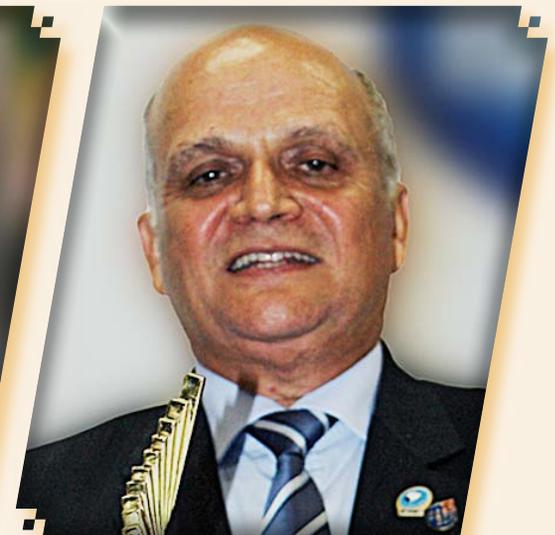
Lair Alberto Soares Krähenbühl
HABITAÇÃO



Silvia Guerra Vieira Lundwall
INOVAÇÃO



Plínio Oswaldo Assmann
TRANSPORTE URBANO



Munilo Celso de Campos Pinheiro
VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Fotos: Beatriz Arruda

ENERGIAS RENOVADAS PARA OS DESAFIOS DE 2013

O ANO QUE SE ENCERROU foi um período de intensa atividade no qual os trabalhadores brasileiros, em geral, e os engenheiros, em particular, tiveram vitórias importantes. Entre as principais conquistas, o fato de, apesar do desempenho ruim da economia, com previsão de expansão do PIB (Produto Interno Bruto) para cerca de 1%, terem sido registrados ganhos reais nos salários, demonstrando a relevância do movimento sindical, assim como da unidade e mobilização de todos. Tal capacidade de luta será essencial para que em 2013 possamos dar sequência às batalhas em andamento que unem não só os trabalhadores, como também todos os setores da sociedade comprometidos com o desenvolvimento nacional.

Eng. Murilo Celso de Campos Pinheiro
Presidente

Em primeiro lugar, é preciso demonstrar ao Governo e ao Congresso que o Brasil precisa tomar as medidas corretas para que haja crescimento. Continuam válidas as propostas apresentadas pelos engenheiros no projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, em que se defende queda nos juros e elevação do investimento produtivo, que precisa chegar a 25% do PIB, para garantir ampliação do nível

de emprego e renda do brasileiro e o efetivo combate à pobreza.

Paralelamente a isso, devemos retomar as lutas essenciais ainda à espera de um desfecho, como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, o fim ou ao menos a flexibilização do fator previdenciário, que reduz de maneira absurda os benefícios das aposentadorias, e a ratificação das convenções 151 e 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), as quais determinam respectivamente o reconhecimento da organização sindical do servidor público e o fim da demissão imotivada. Tal pauta, já antiga e cara ao movimento sindical, é fundamental para elevar o padrão civilizatório das relações de trabalho no Brasil e trazer mais justiça social ao nosso País.

Além de se somar a essa agenda, o SEESP dará continuidade ao trabalho voltado à valorização da categoria e em prol da engenharia nacional. Destaca-se aqui a implementação do Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia), cujo processo de credenciamento junto ao

Devemos retomar as lutas essenciais ainda à espera de um desfecho, como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e o fim ou ao menos a flexibilização do fator previdenciário.

Ministério da Educação deve estar concluído no início do ano para que o curso de graduação em Engenharia de Inovação comece a ser oferecido. Iniciativa pioneira do sindicato, a futura escola será uma referência de ensino e deve se tornar uma contribuição valiosa dos engenheiros paulistas ao Brasil. Como se vê, o ano-novo traz inúmeros e relevantes desafios. Vamos encará-los com energias renovadas e sobretudo com unidade e disposição para travar o bom combate. A todos, um 2013 repleto de vitórias e realizações.



JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Lucélia de Fátima Barbosa e Rosângela Ribeiro Gil. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luis Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: janeiro de 2013. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

FILIADO A
ANATEC
PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS





Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo "entidade de classe". Com isso, você destina 16% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Caminhamos para a desregulamentação da profissão?

Rubens Lansac Patrão Filho

OS CONSELHOS PROFISSIONAIS no Brasil foram criados para resguardar a sociedade do exercício de atividades regulamentadas por pessoas não habilitadas. Além disso, no âmbito desses ofícios, tais órgãos possuem papel regulatório e fiscalizatório, sobretudo das denominadas profissões liberais, como advocacia (OAB), engenharia (Crea), medicina (CRM), odontologia (CRO), psicologia (CRP), economia (Corecon) etc.

As entidades de classe, associações e sindicatos, e os próprios membros dos conselhos profissionais regionais e federais visam o estrito cumprimento das atribuições às quais essas instituições se destinam. Entretanto, muitos conselhos foram organizados em estruturas hoje antigas, quando ainda não estavam presentes vários fenômenos da globalização, tais como a existência de múltiplas especializações da engenharia (cursos de mecânica, bioengenharia, alimentos, meio ambiente etc.) e a educação a distância.

Como resultado, há grande dificuldade para acompanhar a evolução exigida pela regulamentação e fiscalização de novas competências. Uma reforma ou, sendo mais radical, uma revolução das estruturas obsoletas dos conselhos profissionais ligados às áreas tecnológicas faz-se necessária, vez que não se tem conseguido acompanhar as mudanças com a rapidez devida.

Contudo, não é sabido se teremos agilidade para recuperar todo o tempo perdido. Para agravar a situação, quando os conselhos deveriam estar unidos para efetuar essas transformações, estão cada vez mais divididos. Apesar de tudo, devemos continuar a luta pela modernização do

Sistema Confea/Creas, pois encontramos um grande número de profissionais, não só almejando tais reformas como também em condições de realizá-las. Por outro lado, se tais medidas não forem tomadas, certamente abriremos caminho à desregulamentação das profissões, demanda de parte do mundo globalizado.

Uma reforma ou, sendo mais radical, uma revolução das estruturas obsoletas dos conselhos ligados às áreas tecnológicas faz-se necessária, vez que não se tem conseguido acompanhar as mudanças com a rapidez devida.

Necessitamos realizar um trabalho de grande representação nos parlamentos federais, estaduais e municipais, de forma que a legislação possa favorecer nossos direitos e deveres profissionais e preservar a engenharia nacional. Em parceria com a FNE e os demais sindicatos filiados a ela, o SEESP vem realizando um intenso trabalho nesse sentido, tendo como escopo a valorização profissional junto aos poderes constitucionais e à sociedade civil organizada como um todo.

Rubens Lansac Patrão Filho é presidente da Delegacia Sindical do SEESP em Campinas e conselheiro do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo)

ETERNO ENQUANTO DURE





Evitar enchentes e proteger a população

Rosângela Ribeiro Gil

COM ESSE INTUITO, O SEESP realizou, em 28 de novembro último, seminário onde se levantaram as principais causas e consequências das chuvas de verão, que todos os anos provocam grandes estragos na cidade de São Paulo. Da atividade, saíram sugestões de medidas emergenciais que compuseram o documento enviado ao prefeito da Capital, Fernando Haddad, ainda em dezembro, durante a transição de governo (*veja quadro*).

O trabalho seria entregue também aos governantes dos municípios da Região Metropolitana, tendo em vista a necessidade de soluções integradas.

O presidente do sindicato, Murilo Celso de Campos Pinheiro, destacou que os profissionais da área tecnológica têm a obrigação de debater o drama dos alagamentos. “O nosso propósito, ao entregar esse documento, é indicar providências para que os cidadãos não fiquem tão vulneráveis às chuvas.”

Durante o evento, Silvana Guarnieri, presidente da Delegacia Sindical do SEESP no Grande ABC e vice-prefeita de Diadema, afirmou que os “piscinões” devem ser repensados e redimensionados e ter a devida manutenção e desasso-

reamento. Segundo ela, aspecto fundamental ainda é a rede de drenagem. O levantamento dos pontos de enchentes e alagamentos ocorridos nos últimos anos é outra medida de relevância apontada por Guarnieri para orientar o trabalho de prevenção a ser feito.

Ricardo Pereira, engenheiro da Rodvias Engenharia e ex-coordenador de obras e operações urbanas da Emurb (Empresa Municipal de Urbanização), reforçou a crítica à falta de transparência de informação sobre os riscos e os problemas que a população pode enfrentar numa situação de fortes precipitações pluviométricas. “Não sabemos quem deve ser acionado num momento de emergência nem como as coisas funcionam. Hoje existe uma imensa ‘caixa preta’. Precisamos ter conhecimento dos planos de emergência”, salientou.

Ação integrada

Ubiratan de Paula Santos, membro do Conselho Tecnológico do SEESP, lembrou a importância de se estabelecer um sistema constante de limpeza de galerias, ramais e bocas-de-lobo. Ele defendeu ainda a integração com os municípios que fazem divisa com a Capital, assim como o trabalho conjunto com o Governo do Estado. “O objetivo é salvar vidas e evitar perdas e danos à população.”

Outro ponto importante para Santos é que a cidade tem 500 mil habitações em áreas de risco, como favelas ou aglomerados humanos com dificuldade de arruamento e que geralmente têm córrego perto e problemas na coleta de lixo. “Nesses lugares são geradas 1.500 toneladas de dejetos, o suficiente para levar à oclusão de vários córregos. As subprefeituras devem se entender com as operadoras de coleta para que seja feita uma intervenção imediata”, defendeu.

Propostas à Prefeitura de São Paulo

- Identificar os pontos de enchentes e alagamentos recorrentes nos últimos anos;
- verificar a situação da limpeza da rede de drenagem – bueiros, bocas-de-lobo, ramais, galerias e córregos e nas bacias onde os alagamentos têm sido recorrentes;
- avaliar a limpeza/desassoreamento dos piscinões e seu funcionamento em capacidade de reservação;
- discutir a flexibilização dos horários de coleta de lixo;
- instalar contêineres nas ruas onde são realizadas as feiras livres;
- apurar o mapa das áreas de risco de deslizamentos e disponibilizá-lo à sociedade;
- fazer diagnóstico da rede de semáforos; e
- discutir com o Governo do Estado e municípios vizinhos operação do sistema de comportas.

O coronel da Polícia Militar, Luiz Dias Filho, falou sobre as ações da Defesa Civil em situações emergenciais geradas pelas fortes chuvas em São Paulo. Segundo ele, os problemas são graves, complexos e as variáveis mudam. “O cenário se altera o tempo todo, é uma invasão nova, uma área que não era de risco e passa a ser”, acrescentando que a Defesa Civil gerencia todos os recursos que estão disponíveis, em todas as esferas de governo, para que se tenha um bom resultado de socorro. “Não estamos falando de política mais, mas de atenção à população, por isso tanto faz quem é o governante, temos de usar e otimizar todos os recursos.”



Beatriz Arruda

Guarnieri, no púlpito: levantamento dos pontos de alagamentos é importante para orientar prevenção.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seesp.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3368-0204 / 0205 / 0206 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Prudente de Moraes, 596 – CEP: 13201-004 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seesplins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: Rua Cinco, 538 – Salas 1 e 2 – Centro – CEP 13.500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seesspj@hotmaail.com. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Venezuela, 271 – CEP: 12030-310 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.

SEESP HOMENAGEIA DESTAQUES DO ANO EM DIA DO ENGENHEIRO

Soraya Misleh

COMO TRADICIONALMENTE ocorre, o sindicato entregou o prêmio Personalidade da Tecnologia em 11 de dezembro – Dia do Engenheiro – a seis profissionais de excelência em suas áreas de atuação. A solenidade aconteceu no auditório da entidade, na Capital paulista.

Foram agraciados nesta 26ª edição: José Roberto Postali Parra (categoria Agricultura), Denise Consonni (Educação em Engenharia), Lair Alberto Soares Krähenbühl (Habitação), Silvia Guerra Vieira Lundwall (Inovação), Plínio Oswaldo Assmann (Transporte urbano) e Murilo Celso de Campos Pinheiro (Valorização profissional).

À abertura, o coordenador do Conselho Tecnológico do sindicato, José Roberto Cardoso, diretor da Poli-USP (Escola Politécnica da Universidade de São Paulo), pediu uma salva de palmas à profissão pelo seu dia, “responsável pelo aumento da qualidade de vida da população”. E apontou que a escolha dos nomes homenageados levou em conta o esforço para se assegurar a nova engenharia necessária neste século XXI e a ousadia em momentos difíceis. “A geração atual tem habilidades completamente distintas das da época em que me formei, na década de 1970. Engenharia passou a ser trabalho de equipe. O produto é globalizado, é preciso ter habilidades de comunicação, noções de economia e cultura de outros países.” Com esse novo perfil, é necessário ampliar o número de formados em âmbito nacional, como lembrou no ensejo Edgar Horny, presidente da VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha). Como estímulo para tanto, afirmou, “nada melhor que exemplos, como são os homenageados de hoje”.

Também compuseram a mesa de abertura o diretor-geral do Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia), Antonio Octaviano, o secretário estadual de Saneamento e Recursos Hídricos de São Paulo, Edson Giriboni,

representando o governador Geraldo Alckmin, e o vereador Eliseu Gabriel (PSB), que estará à frente da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho e do Microempreendedor Individual na gestão do prefeito eleito da Capital, Fernando Haddad.

Com a palavra, os agraciados

Primeiro a receber a homenagem, José Roberto Postali Parra destacou a importância da engenharia para o sucesso do agronegócio no País. “Somos líderes em agricultura tropical e ano a ano vimos vencendo desafios, sempre graças à tecnologia desenvolvida por pesquisadores brasileiros”, ratificou. Esse trabalho, continuou, garantiu que o País alcançasse 160 milhões de toneladas de grãos sem praticamente aumentar a área agrícola. “Temos grande número de mestres e doutores e estamos na 13ª posição do mundo em número de artigos científicos publicados. Talvez minha atuação na capacitação de recursos humanos tenha sido o motivo da escolha de meu nome para essa premiação. Formei muitos jovens para manejo integrado de pragas e controle biológico e quase 100 pós-graduados. Diante desse privilégio, a sensação cristalina é de dever cumprido.”

Parabenizando o SEESP pelo destaque que vem dando à educação, seja valorizando profissionais que se dedicam ao tema, seja com a criação do Isitec, Denise Consonni também discursou acerca de sua área de atuação. Lembrando os desafios atuais, indicados por Cardoso, ela ressaltou: “Está em pauta a reformulação de conteúdos e currículos.” Para a premiada, as velhas formas de ensino precisam ser revistas nesse mundo globalizado, senão “certamente estaremos formando engenheiros obsoletos já em sua colação de grau”. Consonni apontou algumas direções, como assegurar o ensino interdisciplinar, integrando áreas tecnológicas e humanas; promover engenharias temáticas, entre as quais os profissionais devem ser capazes de transitar; desenvolver processo de aprendizagem mais dinâmico; integrar



Em justo reconhecimento, sindicato agracia profissionais da categoria. No púlpito, Murilo Pinheiro abre cerimônia, na qual também foi laureado.

ensino, pesquisa e extensão; e incentivar o empreendedorismo e a educação continuada.

Lair Krähenbühl classificou a indicação do seu nome como resultado da iniciativa arrojada de fazer imóveis com acessibilidade a deficientes físicos, gestantes, obesos e idosos. Ousadia e inovação também asseguraram o prêmio a Silvia Guerra Vieira Lundwall, representada na ocasião pelo seu irmão Felipe Guerra. Em carta lida por ele, a agraciada lembrou desses aspectos na sua atuação profissional e dedicou a homenagem ao seu pai, Hélio Guerra Vieira, ex-reitor da USP (Universidade de São Paulo). Já Plínio Oswaldo Assmann salientou ser a mobilidade a principal questão a ser trabalhada no Brasil hoje e a importância da tecnologia para assegurá-la.

Presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro dedicou o prêmio aos diretores e colaboradores não só dessa entidade, mas também da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) – que também comanda –, pelo trabalho que vem sendo feito. “Não tinha o direito de não recebê-lo, é de vocês”, salientou.

Confira no link

www.seesp.org.br/curriculos
os currículos das Personalidades da Tecnologia 2012.

Em sua 26ª edição, prêmio foi entregue a seis personalidades, por sua contribuição ao País, à profissão e à tecnologia.



CNTU apresenta campanhas por um “Brasil inteligente”

Soraya Misleh*

AS CATEGORIAS REPRESENTADAS PELA CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), entre elas a dos engenheiros, expuseram, no dia 5 de dezembro último, durante a 3ª Jornada da Campanha Brasil Inteligente, ações nacionais que desenvolverão em 2013.

Assim, foram apresentadas as seguintes campanhas: “Brasil Inteligente – com a mobilidade urbana todos ganham”, pelos economistas; “Implantação da internet pública”, pelos engenheiros; “Uso racional de medicamentos”, pelos farmacêuticos; “Qualidade na saúde pública”, pelos médicos; “Contra o uso de agrotóxicos”, pelos nutricionistas; “Zerar a demanda por próteses dentárias”, pelos odontologistas; e “Por um sistema nacional de educação continuada dos profissionais universitários”, pela CNTU, abrangendo todos esses trabalhadores. Além disso, foi proposta pelo geólogo Wagner Ribeiro a inclusão no projeto “Brasil Inteligente” da campanha “Desmatamento zero”.

Ainda na oportunidade, foram empossados cem novos membros no Conselho Consultivo da entidade, que se somam a outros 400 para contribuir com propostas para o País e para tocar as campanhas elencadas. Plenária desse fórum ocorreu na sequência, quando foi sugerido que se agregue o tema da preservação do Cerrado às ações a serem implementadas, entre outros pontos.

Ao encerramento, foram agraciados com o prêmio Personalidade Profissional os seguintes nomes de destaque nas áreas abrangidas pela CNTU: Paul Israel Singer (Eco-

nomia), Fernanda Giannasi (Engenharia), Alice Mazzuco Portugal (Farmácia), Genival Veloso de França (Medicina), Sandra Maria Chemin S. da Silva (Nutrição) – representada por seu cônjuge, Sidnei Seabra da Silva – e Vitor Gomes Pinto (Odontologia), além de Antônio Augusto de Queiroz (Excelência em gestão pública). No decorrer do evento, o arquiteto, urbanista e artista plástico Nazareno Stanislau Affonso pintou um quadro simbolizando o projeto da CNTU, o qual exibiu à plateia ao encerramento. A iniciativa aconteceu na sede do SEESP, na Capital paulista. Abrindo os trabalhos, o presidente da entidade e da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), Murilo Celso de Campos Pinheiro, ressaltou a importância de os profissionais liberais se inserirem em assuntos cruciais para a sociedade brasileira, apresentando propostas, ideias e buscando soluções.

Internet e educação continuada

Na apresentação da campanha para a implantação da internet pública no País, da FNE, o professor titular da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) e coordenador do Citi (Centro Interdisciplinar em Tecnologias Interativas) dessa instituição, Marcelo Zuffo, apontou: “Infelizmente, a internet está apenas nos grandes centros, não no Brasil todo. Somos o 164º no ranking mundial de velocidade, que é 20 vezes menor que o da Coreia do Sul, que vai ligar todas as escolas públicas em 1gb/s.” Ele observou que IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e investimento nessa infraestrutura têm relação muito grande.

Zuffo argumentou que o Brasil precisa crescer 200% ao ano para conseguir se equiparar ao resto do mundo. “Ao mesmo tempo em que temos uma infraestrutura muito ruim, o potencial de uso é grande. De todos os países, estamos em terceiro lugar entre aqueles que mais querem e estão conectados à rede”, constatou. Por isso, a FNE começa a construir a ideia de que internet ofertada de forma indiscriminada pode ser uma prioridade, com a meta de conectar 100% da população entre cinco e dez anos. “Isso traria impacto dramático nos atuais padrões educacionais brasileiros, de saúde, de mobilida-

de urbana, de segurança, de turismo e de negócios.” Ele esclareceu que internet pública não deve ser confundida com gratuidade, mas que é a oferta do serviço para competitividade e desenvolvimento da sociedade.

Já a campanha “Por um sistema nacional de educação continuada dos profissionais universitários”, iniciada pela CNTU em 2012, visa a conquista de 12 dias por ano no mínimo para requalificação de 10 milhões de trabalhadores – universo contemplado pela confederação. Foi apresentada pelo seu diretor de Articulação Nacional, Allen Habert, que destacou a necessidade de transformar o tema em “causa nacional”. A pretensão é garantir a instituição do “cartão educação continuada”.

Foram ainda empossados novos membros do Conselho Consultivo da entidade e entregue prêmio Personalidade Profissional a sete nomes de excelência.

Habert lembrou a experiência do SEESP, que há 23 anos conquistou em acordo coletivo com a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) a reciclagem tecnológica. “Entre 1991 e 2000, passamos aos 12 dias por ano a todos os engenheiros da área industrial. Depois, conseguimos a aprovação no Parlamento estadual de lei que dispõe sobre o mínimo de seis dias por ano a toda a administração direta e indireta de oito categorias, entre as quais a dos engenheiros.” A favor, além dessa experiência exitosa, o direito universal para tanto, assegurado pela Convenção 140 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), ratificada nos anos 90 pelo governo brasileiro. Sob esses fundamentos, segundo Habert, a CNTU resolveu transformar a demanda em projeto de lei e levá-la ao Executivo. “Isso interessa à nação.”

Confira a cobertura completa do evento em www.seesp.org.br.

*Colaborou Rosângela Ribeiro Gil



A serem tocadas em 2013, ações nacionais das federações que integram a CNTU, bem como dessa última entidade, foram apresentadas.

Cursos

CAMPINAS

*Escola de Extensão Unicamp
(Universidade Estadual de Campinas)*

Site: www.extecamp.unicamp.br

E-mail: claudiasilva@ige.unicamp.br

Telefone: (19) 3521-5150

- **Gestão estratégica da inovação tecnológica.** Ofe recer aos participantes a oportunidade de se capacitar para identificar as oportunidades, ameaças e limites do posicionamento da empresa e contribuir para o desenho de sua estratégia de inovação, em linha com sua estratégia competitiva; dominar conceitos e ferramentas para identificar e selecionar oportunidades tecnológicas e mercadológicas; dominar conceitos e técnicas de gestão de *portfólio* de projetos de P&D; conhecer conceitos e práticas de identificação e seleção de oportunidades tecnológicas e de gestão de projetos de inovação; conhecer as práticas adequadas para seleção de fornecedores e aquisição de tecnologia e projetos de cooperação tecnológica. Carga horária: 360h. Condições de pagamento: R\$ 25.649,16 a vista, com vencimento em 22 de março próximo; ou 19 parcelas de R\$ 1.349,96, a primeira também em 22 do mesmo mês.

LINS

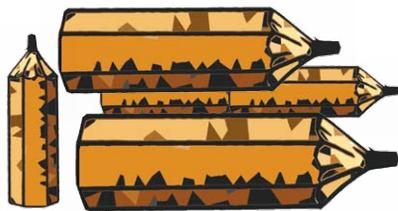
Unilins (Centro Universitário de Lins)

Site: www.unilins.edu.br

E-mail: unilins@unilins.edu.br

Telefone: (14) 3533-3200

- **Gestão de transportes terrestres.** Formar profissionais aptos a compreender e traduzir as potencialidades de negócios no setor de transportes terrestres, identificar as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos e utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente. Carga: 400 horas ou 20 meses. Preço: R\$ 433,33 em 24 parcelas.



SÃO PAULO

Instituto Mauá de Tecnologia

Site: www.maua.br

E-mail: mba@maua.br

Telefone: (11) 5088-0848, das 13h às 21h

- **MBA Executivo – Administração para engenheiros.** Voltado aos profissionais que desejam adquirir conhecimento em negócios e desenvolver atividades gerenciais e/ou de liderança de forma sistêmica e estratégica. A seleção dos participantes será feita mediante análise curricular e, eventualmente, entrevista. O início e término do curso, respectivamente, serão nas datas de 25 de fevereiro e dezembro de 2013. As aulas serão realizadas na Rua Pedro de Toledo, 1.071, Vila Mariana/SP. Valor em 17 parcelas, que variam de R\$ 1.260,00 a R\$ 1.480,00.

VDI – Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha

Site: www.vdi brasil.com.br

E-mail: vdi@vdi brasil.com.br

Telefone: (11) 5180-2316

- **Falar em público para engenheiros.** Apresentar projetos, conduzir palestras e participar de negociações são atividades constantes na vida de um engenheiro. Portanto, falar em público torna-se uma competência indispensável. Esse seminário visa desenvolver a habilidade de expressão oral e corporal dos profissionais por meio de técnicas básicas de apresentação em público. Serão realizados seis *takes* de filmagens individuais pelos quais o participante poderá observar seus pontos fracos, a fim de aprimorá-los. Data: 20 de março de 2013, na Câmara Brasil-Alemanha – Rua Verbo Divino, 1.488, 3º andar, São Paulo. Valor: R\$ 650,00, verifique junto à VDI possibilidades de desconto.

Feira de tecnologia para petróleo e gás

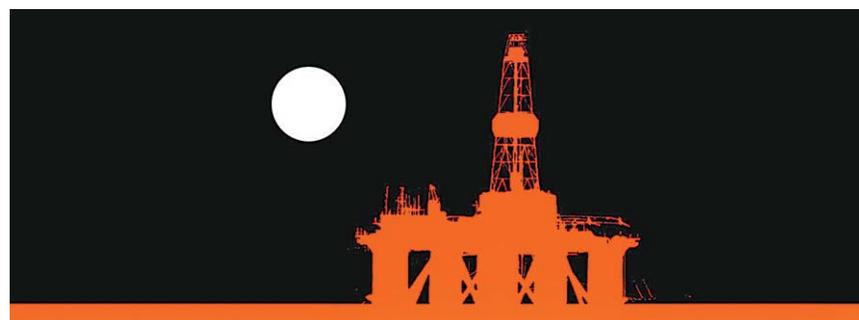
O BRASIL vive momento auspicioso em petróleo, gás e bio-combustíveis, criando uma situação promissora para empresas e profissionais das áreas tecnológicas. Seguindo a tendência, o Estado de São Paulo tem muitas obras em andamento no setor, como o gasoduto Campinas-Rio e o campo de exploração e produção de petróleo e gás natural de Campo do Mexilhão.

Mais de R\$ 45 bilhões estão previstos para o setor energético. As metas são desenvolver e ampliar a produção de petróleo no Estado, com a modernização do parque de refino; aumentar e remanejar a malha de polidutos para garantir o suprimento de petróleo e gás natural; e incrementar a infraestrutura para escoamento da produção aos mercados interno e externo.

O desenvolvimento do setor demandará investimentos crescentes e de longo prazo em uma complexa cadeia produtiva, especialmente no tocante ao fornecimento de bens e serviços e na indispensável qualificação da mão de obra especializada.

Com esse horizonte em vista, será realizada, entre 2 e 5 de abril próximo, a segunda edição da Petrotech, feira brasileira de tecnologias para o setor, que tem como objetivo ser uma eficiente e importante ferramenta promocional para integrar de forma competente os mercados consumidor e produtor, promover negócios e difundir tecnologias e conhecimentos.

O evento é uma promoção do Grupo Cipa Feira Milano e será realizado no Centro de Exposições Imigrantes, localizado na Rodovia dos Imigrantes, km 1,5. Mais informações sobre a programação e como participar no *site* www.petrotech.com.br ou pelo telefone (11) 5585-4355.





OAB/SP homenageia presidente do SEESP

Durante sessão do Conselho Seccional, em 11 de dezembro – Dia do Engenheiro –, o presidente da OAB/SP (Ordem dos Advogados do Brasil), Luiz Flávio Borges D'Urso, prestou homenagem à data, entregando uma placa ao presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro. O reconhecimento foi uma forma de, como afirmou o anfitrião, desejar a todos os engenheiros



Murilo Pinheiro (à direita) recebe placa das mãos de D'Urso (ao seu lado).

que “continuem a cumprir de maneira competente essa atividade

de que ajuda a construir esse novo Brasil, coroado de cidadania”.

No ensejo, Pinheiro ressaltou estar orgulhoso com a homenagem, feita na “Casa do Advogado”. E retribuiu: “O presidente D'Urso disse que a engenharia está presente em todas as questões. Nós achamos que os advogados estão presentes em todas as questões. Temos certeza que seu trabalho é muito importante para todos os cidadãos.”

Engenheiros da ALL iniciam campanha

Estava programada para dia 17 de dezembro a realização, na sede do SEESP em São Paulo, de Assembleia Geral Extraordinária dos profissionais da categoria empregados na Ferrobán (Ferrovia Bandeirantes S/A) e na ALL (América Latina Logística S/A), integrantes do Grupo ALL, para início da campanha salarial 2013 (data-base em 1.º de janeiro). O resultado obtido se constituirá no paradigma oficial a ser seguido pela Secretaria da Fazenda do Estado para o reajuste de complementação da maioria dos engenheiros aposentados e pensionistas da antiga Fepasa (Ferrovia Paulista S/A).

Guaratinguetá pode ser subsede da Copa 2014

O município recebeu, no dia 8 de dezembro, a equipe de vistoria do Comitê Organizador Local no Estádio Municipal Dario Rodrigues Leite. Guaratinguetá é uma das cidades da

região do Vale do Paraíba candidata a entrar no Catálogo Oficial de Centros de Treinamento de Seleção que a Fifa (Federação Internacional de Futebol Associação) deve lançar no próximo ano.

Acompanhados pelo presidente do Guaratinguetá Futebol Ltda., Israel Vieira, os profissionais vistoriaram itens como: qualidade do solo e do gramado, capacidade total de público no estádio, número

de assentos cobertos e descobertos, vestiários, sistemas elétrico, hidráulico e de drenagem, entre outros. A administração da cidade aguarda o resultado para planejar as melhorias necessárias.

Seja Perito Judicial

CURSO PERÍCIAS JUDICIAIS

Curso presencial indicado para todas as profissões

Curso em Santos
Data: 05 a 08 de Março de 2013
Horário: das 19h00 às 22h45

Incluso:

- Apostila
- Certificado de Participação
- Suporte Técnico de 6 meses
- Cadastro no Site Nacional de Peritos



- Sem necessidade de concurso
- Podem ser peritos: profissionais liberais, aposentados, funcionários públicos ou de empresas;
- Profissão proporciona horários flexíveis.

Inscrições e Informações:
ate@manualdepericias.com.br
0800 600 3622
(53) 3231 3622

Realize nossos cursos ou adquira o livro
MANUAL DE PERÍCIAS
No site: www.manualdepericias.com.br



Livro
MANUAL DE PERÍCIAS
Indicado para todas as profissões

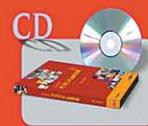
www.
manualdepericias
.com.br

RUI JULIANO
PERÍCIAS

Inteiramente pela Internet

Para engenheiros, arquitetos, agrônomos, administradores, contadores, economistas e médicos

Material didático que acompanha o curso



Informações e inscrições: www.manualdepericias.com.br
ate@manualdepericias.com.br Tel.: (53) 3231 3622

Curso
PERÍCIA Judicial
online